



Os irmãos e sócios  
Júlio César Primiano  
e Carlos Alberto Primiano.  
Uma parceria que deu certo.



## VERDURAS PRIMIANO: SINÔNIMO DE PIONEIRISMO E QUALIDADE

Vinte e um anos de trabalho e dedicação resultaram em um dos maiores produtores hidropônicos de alface e rúcula da região

Em 1990, quando ainda havia apenas um produtor hidropônico em todo o Brasil, os irmãos Carlos Alberto Bellote Primiano e Júlio César Bellote Primiano trouxeram essa nova técnica de cultivo para Araraquara.

Desde pequenos, os irmãos plantavam alface na terra. “Sempre gostei muito de cultivar verduras”, destaca Júlio. A paixão foi tanta que ele se formou em agronomia na USP, fez um curso com Shigueru Ueda, um dos responsáveis por introduzir a hidroponia no Brasil, se especializou na área e resolveu abrir seu próprio negócio. “Nosso país estava perdendo tempo, tinha que começar a explorar esta área”, afirma Júlio César.

Seu irmão, Carlos Alberto se formou em engenharia elétrica e entrou como só-

cio no empreendimento. “Houve um casamento entre as áreas de agronomia e eletrônica. Enquanto Júlio aplicava seus conhecimentos nas técnicas de plantio, eu o ajudava na construção das estruturas da estufa, dos sistemas de irrigação e da manutenção”, relata Carlos Alberto.

Os sócios participam de todos os processos do cultivo. “Nós plantamos, colhemos, projetamos e consertamos as estruturas e equipamentos. Para dar conta de tudo, contamos com o trabalho de mais cinco funcionários”, afirma Júlio César.

Devido à iniciativa dos irmãos Primiano, os moradores de Araraquara foram uns dos primeiros a experimentar as verduras hidropônicas e desfrutar das vantagens oferecidas por elas como, por exemplo, a isenção de coliformes fecais, a eliminação de





Cultivo hidropônico de rúcula

80% das pragas e doenças que atacam as verduras e a menor necessidade do uso de agrotóxico.

Além disso, segundo Carlos Alberto, o cultivo hidropônico garante economia de água, não exige a rotação de cultura, proporciona melhor ergonomia de trabalho (devido à altura da plantação) e garante maior produtividade.

Além de serem pioneiros no ramo e de oferecer todas essas vantagens do cultivo hidropônico, eles se destacam entre os outros produtores por oferecem grandes diferenciais para seus clientes como assinatura de um técnico que garante a qualidade das verduras, uma embalagem exclusiva em formato de sacolinha para facilitar o transporte da alface e da rúcula, a entrega de verduras frescas, já que, a colheita é realizada no mesmo dia do fornecimento e a garantia da entrega dos produtos diariamente, tanto no verão, quanto no inverno.

Segundo os produtores, as únicas desvantagens do cultivo hidropônico é o alto investimento inicial e a necessidade de ter conhecimento técnico. Além disso, atualmente, os produtores rurais, no geral, enfrentam algumas dificuldades como a falta de apoio do governo, a desunião dos produtores, que geram uma concorrência des-

leal e a falta de uma política agrícola que, além da parte financeira, técnica, logística, etc. trabalhasse para revalorizar a figura do produtor rural. Mais produtores significaria mais empresas locais de insumos. O mercado precisa ser expandido, as pessoas precisam consumir mais verduras, frutas e legumes e menos produtos industrializados.

Mesmo com algumas dificuldades, os irmãos fazem projetos promissores para o futuro.

“Em médio prazo, pretendo vender verduras manipuladas, isto é, já lavadas e prontas para serem consumidas. Mas como quero fazer um sistema de higienização correto e confiável, esse plano demorará um tempo para ser colocado em prática”, garante Carlos Alberto. Outro projeto futuro é expandir o cultivo hidropônico para plantações de tomates. “Acreditamos que dentro de três anos já estaremos produzindo tomates também”, afirma Júlio César. Além disso, os irmãos já fazem testes de plantio de flores. “Estamos cultivando flores da espécie Impatiens, popularmente conhecidas como Beijo ou Maria sem Vergonha. Temos a intenção de vendê-las para supermercados e começar a trabalhar neste ramo completamente diferente, e depois de tantos anos de experiência, hoje, fica mais fácil para nós expandirmos as plantações e explorarmos outras culturas”, completa Carlos Alberto.

Os dois produtores garantem que estão realizados profissionalmente e satisfeitos com os resultados de tantos anos de trabalho e dedicação. “Eu amo o que faço. Trabalhar com agricultura é minha vocação, acho muito bonito produzir comida, gerar empregos e colaborar com a demanda de alimentos no país”, finaliza Júlio César. ■



Testes de cultivo hidropônico de flores da espécie Impatiens, futuramente eles pretendem vender flores para supermercados

**CURSOS PARA AGOSTO/2011**

**APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL**  
18/08/2011 até 20/08/2011  
15/08/2011 até 17/08/2011  
29/08/2011 até 31/08/2011

**JOVEM APRENDIZ RURAL MÓDULO IV**  
08/07/2011 até 19/08/2011

**JOVEM APRENDIZ RURAL MÓDULO V**  
23/08/2011 até 23/09/2011

**TURISMO RURAL MEIOS DE ALIMENTAÇÃO MÓDULO VI**  
29/08/2011 até 31/08/2011

**REALIZAÇÕES:**



**Coordenador Senar/SP Araraquara: Mário Roberto Porto**

